



DM003-I – ANÁLISE DEMOGRÁFICA II

PROF. ÉVERTON EMANUEL CAMPOS DE LIMA
PROFA. LUCIANA CORREIA ALVES
PROF. JOSÉ MARCOS PINTO DA CUNHA

2º SEMESTRE/2016

OBJETIVOS

Aprofundar o conhecimento sobre conceitos, abordagens teóricase técnicas para a análise da migração, mortalidade e fecundidade, enfatizando cenários recentes da dinâmica demográfica brasileira e internacional. Pretende-se que o aluno entenda os processos de mudanças nas três componentes e implicações em termos de crescimento populacional e estrutura etária, e inter-relações com fatores socioeconômicos, institucionais e culturais. Espera-se que o aluno fique familiarizado com as técnicas para mensurar níveis, padrões e tendências das componentes demográficas, considerando estimativas diretas e indiretas e medidas de período e coorte.O aluno deverá ser capaz de trabalhar com as abordagens teóricas, as técnicas e fontes de dados apresentadosde maneira crítica, avaliando suas potencialidades e limitações frente às questões específicas que pretendem responder.

METODOLOGIA

DM004 – Aulas em laboratório para aplicações de técnicas e resolução de questões práticas.Cada um dos tópicos discutidos será acompanhado por exercícios empíricos voltados para a aplicação dos conceitos, fórmulas e métodos discutidos em sala de aula. Os exercícios utilizarão dados demográficos reais e serão executados utilizando planilhas (Excel), programas estatísticos e demográficos. A familiaridade com estes programas é recomendada, mas não é necessária.

AValiação:

DM004 – 60 Pontos de exercícios de cada módulo, e
40 pontos Avaliação oral.

EMENTA:

1. Migração

1.1. Definição, importância do fenômeno, fontes de dados e formas de mensuração através de matriz migratória (origem – destino).

2. Fecundidade

2.1. Medidas de fecundidade e reprodução: qualidade das informações e principais técnicas indiretas para mensuração.

2.2. Fontes de dados para os estudos sobre população, saúde reprodutiva e fecundidade.



- 2.3. Modelos de fecundidade: Modelo relacional de Gompertz, modelo de nupcialidade de Coale e fecundidade marital de Coale e Trussel, P/F de Brass para um e dois censos.
- 2.4. Histórias de nascimentos, método dos filhos próprios e de progressão de parturição. Tempo e quantum da fecundidade.

3. Mortalidade

- 3.1. Fontes de dados para os estudos sobre população, saúde e mortalidade. Tábua modelo Coale e Demeny;
- 3.2. Qualidade das informações e métodos de estimação indireta da mortalidade infantil;
- 3.3. Qualidade das informações e métodos de estimação indireta da mortalidade adulta;
- 3.4. Modelo relacional, logito de Brass.

Calendário de aulas:

Módulo Migração: 04/Ago; 11/Ago; 18/Ago

Módulo Fecundidade: 25/Ago; 01/Set (EPC); 08/Set; 15/Set; 22/Set; 29/Set; 6/Out

Módulo Mortalidade: 13/Out; 20/Out (ABEP); 27/Out; 03/Nov; 10/Nov; 17/Nov

24/Nov – Prova Oral

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BAKER J., ALCANTARA A. & RUAN, X. (2011) A Stochastic Version of the Brass PF Ratio Adjustment of Age-Specific Fertility Schedules. **PLoS ONE** 6(8): e23222.

*BONGAARTS, J., FEENEY, G. On the quantum and tempo of fertility. **Population and Development Review**, v. 24, n. 2, p. 271-291, June 1998.

BONGAARTS, J., FEENEY, G. **Vienna Yearbook of Population Research**, 2006, pp. 115-151.

BONGAARTS, J., SOBOTKA, T.. A Demographic Explanation for the Recent Rise in European Fertility. **Population and Development Review**, 2012, 38(1): 83–120 2012.

*BOOTH, Heather. Transforming Gompertz's Function for Fertility Analysis: the Development of a Standard for the Relational Gompertz Function. In: **Population Studies**. 38(3): 495-507, nov. 1984.

*BRASS, W. e COALE, A.J. "Methods of Analysis and Estimation". In: BRASS, W. e COALE, A. J. et al. **The Demography of Tropical Africa**. Princeton, Princeton University Press, 1968, parte 1, cap. 3, p. 88-104.

*BRASS, W. **Métodos para Estimar laFecundidad y laMortalidad em PoblacionesconDatos Limitados**. Pp. 240, Santiago, Chile: Centro Latino americano de Demografia, 1974.

*BRASS, William. The use of the Gompertz Relational Model to estimate fertility. In: International Population Conference, 1981, Manila. **Proceedings Liege, International Union for the Scientific Study of Population**, 1981, v.3. p. 345-362.



CARVALHO, J.A.M. de. **Aplicabilidade da Técnica de Brass a Fecundidade Declinante ou a uma População Aberta**. Belo Horizonte, CEDEPLAR, 1985, (mimeo).

CARVALHO, J.A.M; WONG, L. La transición de la fecundidad en el Brasil: causas y consecuencias. 1990. 37 p. (Paper presented on **Seminar On Fertility Transition In Latin America**, Buenos Aires).

*COALE, A. J. “Age Patterns of Marriage”. In: **Population Studies**. V. 25 (2) 193-214, July 1971. (não tem)

*COALE, A. J. e TRUSSELL, T. J. “Model Fertility Schedules; Variations in the Age Structure of Childbearing in Human Populations”: **Population Index**. V. 40(2) 185-258, April 1974.

HILL, K. et al. Estimating pregnancy-related mortality from census data: experience in Latin America Bull, **World Health Organ**, 2009; 87: 288–295.

*IUSSP. Tools for Demographic Estimation. Disponível em: <http://demographicestimation.iussp.org/>.

KOHLER, H-P, PHILIPPOV, D. Variance effects in the Bongaarts-Feeney formula. **Demography**, v. 38, n. 1, p. 1-16, 2001.

MIRANDA-RIBEIRO A. (2007): Reconstrução de Histórias de nascimentos a partir de dados censitários: aspectos teóricos e evidências empíricas - **Tese de doutoramento** - Cedeplar/UFMG – Belo Horizonte.

*MIRANDA-RIBEIRO, A., RIOS-NETO, E.L.G., CARVALHO, J.A.M. Reconstrução de histórias de nascimentos a partir de dados censitários: uma análise comparativa de duas metodologias. **Revista Brasileira de Estudos Populacionais**, v. 26, n. 1, p. 21-35, jan./jul. 2009.

*OLIVEIRA, JUAREZ DE CASTRO. **Fecundidade e nupcialidade no Brasil e nos estados de São Paulo e Rio Grande do Norte: Tendências passadas e perspectivas**. Secretária de Planejamento, Orçamento e Coordenação – IBGE, 1991.

ORTEGA, J.A., H-P. KOHLER (2002) Measuring low fertility: rethinking demographic methods. Rostock, Germany: Max Planck Institute for Demographic Research, 2002. (**Working Paper 2002-001**). Disponível em: www.ssc.upenn.edu/~hpkohler/working-papers/wp-2002-001.pdf. Acesso em: 04 mar. 2007.

*PRESTON, SAMEUL H.; PATRICK HEUVELINE e MICHEL GUILLOT (2001) **Demography: Measuring and Modeling Population Processes**. Blakwell, Oxford, 291p.

QUEIROZ, BERNARDO L; GONZAGA, MARCOS R; LIMA, E. E. C. .Compression of Mortality: The Evolution in the Variability in the Age of Death in Latin America. In: **Population Association of America 2014 Annual Meeting**, 2014, Boston. Population Association of America 2014 Annual Meeting May 1-3 Boston, MA., 2014.

RYDER, N. B. Problems of trend determination during a transition in fertility. **Milbank Memorial Fund Quarterly**, v. 34, n. 1, p. 5-21, 1956.



*SCHMERTMANN, Carl. P. Calibrated Spline Estimation of Detailed Fertility Schedules from Abridged Data. Max Planck Institute for Demographic Research, 2012. (**Working Paper**). Disponível em: <http://calibrated-spline.schmert.net/docs/CS%20smoother.pdf>.

SOBOTKA, T. **Postponement of fertility and low fertility in Europe**. Amsterdam: Dutch University, 2004. 298p.

*UNITED NATIONS (1983). **Manual X: Indirect Techniques for Demographic Estimation (United Nations publication, Sales No. E.83.XIII.2)**. Disponível através do link: http://www.un.org/esa/population/publications/Manual_X/

*WACHTER, Kenneth W. 2006. **Essential Demographic Methods. Department of Demography**. University of California, Berkeley, California, 319p.

ZABA, Basia. Use of Relational Gompertz Model in Analysing Fertility Data Collected in Retrospective Surveys, London, C.P.S., **London School of Hygiene and Tropical Medicine**, 1981.(não tem)

FONTES DE DADOS PARA OS ESTUDOS SOBRE POPULAÇÃO, SAÚDE E MORTALIDADE.

SIM/ Registro. Censo

Human Mortality Database (HMD). <http://www.mortality.org/>

Latin American Human Mortality Database. <http://www.lamortalidad.org/>

Latin America Mortality Database. <http://www.ssc.wisc.edu/cdha/latinmortality/>

Kannisto-Thatcher Database on Old Age Mortality.

<http://www.demogr.mpg.de/databases/ktdb/default.htm?RegEMail=everton.emmanuel%40gmail.com>

QUEIROZ, Bernardo Lanza & SAWYER, Diana O. T.. O que os dados de mortalidade do Censo de 2010 podem nos dizer?. Rev. bras. estud. popul. [online]. 2012, vol.29, n.2, pp. 225-238.

COALE, ANSLEY J., PAUL DEMENY, AND BARBARA VAUGHN. 1983. **Regional Model Life Tables and Stable Populations**. New York: Academic Press.

Mortalidade infantil

BRASS, W. 1975. **Methods for Estimating Fertility and Mortality from Limited and Defected Data**. North Carolina: Carolina Population Center.

CHACKIEL, J., El Modelo de Mortalidade de Brass. In, CELADE, **Notas de Población**, ano IX, n.25, 1981, pp.9-23.

HILL K. 1991. "Approaches to the measurement of childhood mortality: A comparative review", Population Index 57(3):368-382.



Feeney G. 1976. "Estimating infant mortality rates from child survivorship data by age of mother", Asian and Pacific Census Newsletter 3(2):12-16. <http://hdl.handle.net/10125/3556>.

Mortalidade Adulta

AGOSTINHO, C. E QUEIROZ, B. L.. Estimativas da cobertura do registro de óbitos para Unidades da Federação, Brasil 2000. In: XVII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, Caxambu- MG – Brasil, de 20 a 24 de setembro de 2010. http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2010/docs_pdf/tema_2/abep2010_2573.pdf

Brass W. 1975. Methods for Estimating Fertility and Mortality from Limited and Defective Data. Chapel Hill NC: Carolina Population Centre.

Preston SH, AJ Coale, J Trussell and M Weinstein. 1980. "Estimating the completeness of reporting of adult deaths in populations that are approximately stable", Population Index 46:179-202. doi: <http://dx.doi.org/10.2307/2736122>

UN Population Division. 1983. Manual X: Indirect Techniques for Demographic Estimation. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, ST/ESA/SER.A/81.

<http://www.un.org/esa/population/techcoop/DemEst/manual10/manual10.html>

UN Population Division. 2002. Methods for Estimating Adult Mortality. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, ESA/P/WP.175. http://www.un.org/esa/population/techcoop/DemEst/methods_adultmort/methods_adultmort.html

HILL, K. 2001 "Methods for Measuring Adult Mortality in Developing Countries: A Comparative Review". **XXIV IUSSP General Conference**. Salvador, Brazil.

Hill K. 1987. "Estimating census and death registration completeness", Asian and Pacific Census Forum 1(3):8-13, 23-24. <http://hdl.handle.net/10125/3602>.

Hill K, D You and Y Choi. 2009. "Death distribution methods for estimating adult mortality: Sensitivity analysis with simulated data error", Demographic Research 21(Article 9):235-254. doi: <http://dx.doi.org/10.4054/DemRes.2009.21.9>

Bennett NG and S Horiuchi. 1981. "Estimating the completeness of death registration in a closed population", Population Index 47(2):207-221. doi: <http://dx.doi.org/10.2307/2736447>

Bennett NG and S Horiuchi. 1984. "Mortality estimation from registered deaths in less developed countries", Demography 21(2):217-233. doi: <http://dx.doi.org/10.2307/2061041>

Modelo relacional Logito de Brass

BRASS, W. 1975. **Methods for Estimating Fertility and Mortality from Limited and Defected Data**. North Carolina: Carolina Population Center.



IUSSP/UNFPA 2012. Tools for Demographic Estimation.
<http://demographicestimation.iussp.org/>

PRESTON, S. H., P. HEUVELINE AND M. GUILLOT. (2001). **Demography**: Measuring and Modeling Population Processes. Oxford, UK: Blackwell.

WACHTER, KENNETH W. 2006. **Essential Demographic Methods**. Department of Demography University of California, Berkeley, California, 319p.